



EXPOSIÇÃO
DO PLANO
DE FOMENTO

1953 • 1958

1072

EXPOSIÇÃO

DO

PLANO DE FOMENTO

A N T E V I S Ã O

E P E R S P E C T I V A S

REALIZAÇÃO DO SECRETARIADO NACIONAL
DA INFORMAÇÃO NO ANO XXV DA
PRESENÇA NO GOVERNO DA NAÇÃO DO
DOUTOR ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR

MAIO DE 1953



S.N.I.
89

INCORPORAÇÃO

061

LEI Nº 1.111

PLANO DE FOMENTO

DE 1950 A 1954

REPUBLICA DO BRASIL
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ECONOMIA
SECRETARIA DE FOMENTO

MARÇO DE 1950

Parecerá temerária ousadia pretender dar expressão gráfica a obras e empreendimentos de grande relevo na vida económica nacional que devem ser realizados em tempo futuro, ainda que previamente determinado.

Mais fácil é, com certeza, expor e mostrar realidades concretas e vivas, obras feitas, realizações acabadas e em funcionamento efectivo e prático.

Grande foi, até certo momento, a nossa dúvida sobre a possibilidade e a eficiência de dar, em antevisão e perspectivas, ideia nitida e clara do Plano de Fomento de modo a torná-lo compreensível e a pô-lo ao alcance de todos, nas suas grandes linhas mestras, sob os aspectos financeiro, económico, social e político.

Vencido, porém, em consciência, o natural sentido da responsabilidade, confiadamente se iniciou a tarefa que aliás nada tem de desmedida nem de ambiciosa se se considerar no seu próprio desígnio e natural alcance.

A Exposição do Plano de Fomento que tomámos a iniciativa de realizar nas Salas do Secretariado Nacional da Informação cumprirá exactamente todos os seus fins se conseguir: 1.º) dar, em verdadeira grandeza, todo o âmbito do Plano nos seus objectivos imediatos e repartidos por vastísimos sectores da vida económica do País e que abrangem toda a Nação, na Metrópole e no Ultramar; 2.º) indicar, com sentido educativo, os princípios governativos e os meios de acção de que houve de partir-se para atingir em determinado tempo, com os necessários investimentos financeiros e os apropriados estudos científicos e técnicos, os propósitos criadores e construtivos do Plano de Fomento pelo Governo proposto e pela Assembleia Nacional aprovado para bem e prosperidade da Nação; 3.º) estabelecer, na medida do possível, justa conexão entre a obra já realizada nos últimos vinte e cinco anos e os empreendimentos pre-

vistos no Plano, em linha lógica de orientação, de oportunidade e de benefício.

Nada custa dizer que apenas se deseja — mas deseja-se com total verdade e sinceridade — que o público, depois de vista e visitada a Exposição, tome consciência exacta da largueza e da profundidade de intentos do Plano, se sinta solidário com ele na alegria das realizações e na confiança da sua integral utilidade e só deseje, com entusiasmo e fé, ver terminado e completo o mais grandioso e vasto esquema de fomento económico até hoje concebido em serviço e proveito da comunidade nacional.

Fique expressa uma palavra de agradecimento aos técnicos dos vários departamentos do Estado que nos trouxeram leal colaboração e utilísimos elementos de trabalho e aos nossos queridos companheiros do Secretariado que nos deram competência, entusiasmo e acção só imagináveis por quem, desde o primeiro momento, com eles contou e neles confiou inteiramente.

O SECRETÁRIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

esquema da
exposição



A

I N T R O D U Ç Ã O

- 1—A BASE DE RECONSTRUÇÃO FINANCEIRA
- 2—LEI DE RECONSTITUIÇÃO ECONÓMICA
- 3—O PROBLEMA DO FOMENTO

GRÁFICO COMPARATIVO
DOS INVESTIMENTOS TOTAL
TAM DA LEI DE RECONSTITUIÇÃO
ECONÓMICA E DO
PLANO DE FOMENTO

B

O B J E C T I V O S

- 1— NA ECONOMIA METROPOLITANA
- 2— NAS ECONOMIAS ULTRAMARINAS
- 3— CARACTERÍSTICAS DO PLANO
- 4— GRÁFICO COMPARATIVO DOS INVESTIMENTOS TOTAIS DA LEI DE RECONSTITUIÇÃO ECONÓMICA E DO PLANO DE FOMENTO

1

VALORIZAÇÃO DO SOLO E DO SUBSOLO

3.373.000 | contos



A) – HIDRÁULICA AGRÍCOLA

VALE DE CAMPILHAS (BAIXO ALENTEJO)

Área beneficiada — 1.935 hectares 20.000 contos

CAMPINA DA IDANHA (BEIRA BAIXA) 2.^a parte

Área beneficiada — 6.570 hectares 6.000 contos

RIO LIZ

Área beneficiada — 2.145 hectares 35.000 contos

CAMPINA DE SILVES, PORTIMÃO E LAGOA (ALGARVE)

Área beneficiada — 1.900 hectares 55.000 contos

VALE DO SORRAIA (ALTO ALENTEJO)

Área beneficiada 18.462 hectares 340.000 contos

SAPAIS ALGARVIOS

60.000 contos

ILHA DA MADEIRA

Aproveitamentos hidroagrícolas e hidroeléctricos — Área beneficiada — 1.750 hectares 40.000 contos

GUINÉ

Defesa, enxugo e recuperação de terrenos para a agricultura 10.000 contos

VALE DO QUANZA (ANGOLA)

Estudos para rega 10.000 contos

VALE DO CUNENE (ANGOLA)

Rega e enxugo 469.000 contos

VALE DO LIMPOPO (MOÇAMBIQUE)

Rega e enxugo 464.000 contos

SANGUÉM E QUEPÉM (ESTADO DA ÍNDIA)

Trabalhos de rega 15.000 contos

ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE

Melhoramentos hidroagrícolas, florestais e pecuários :

Ilha de Santo Antão	17.000 contos	
Ilha de S. Tiago	16.000 »	
Ilha do Fogo	7.000 »	
Ilha de S. Nicolau	<u>5.000 »</u>	45.000 contos

B) — POVOAMENTO FLORESTAL

METRÓPOLE

Povoamento florestal do continente e dos Distritos de Funchal e de Ponta Delgada 464.000 contos

C) — COLONIZAÇÃO INTERNA E POVOAMENTO NO ULTRAMAR

METRÓPOLE

Trabalhos de colonização em terrenos baldios e nas áreas beneficiadas pelo fomento hidroagrícola

CONTINENTE

Conclusão das obras incluídas no plano aprovado pelo decreto N.º 36.054 — Barroso, Alvão, Pegões e Gafanha 20.000 contos

CONTINENTE

Obras incluídas no plano aprovado pelo decreto N.º 36.054 e ainda não iniciadas: Boalhosa, Gafanha (2.ª parte) e Idanha 70.000 contos

CONTINENTE

Obras de colonização nas áreas beneficiadas pelas obras de fomento hidroagrícola — Camilhas, Sorraia e Vale do Sado 150.000 contos

COLONIZAÇÃO DOS SAPAIS ALGARVIOS 30.000 contos

ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE

Sondagens hidrogeológicas 10.000 contos

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Aquisição de terras, aldeamentos para famílias de trabalhadores e assistência agro-pecuária; saneamento de pântanos e esgotos 110.000 contos

VALE DO CUNENE (ANGOLA)

Preparação de terrenos, instalação e transporte de colonos e assistência técnica e financeira 461.000 contos

VALE DO LIMPOPO (MOÇAMBIQUE)

Preparação de terrenos, indemnizações, instalação e transporte de colonos e assistência técnica e financeira 220.000 contos

ESTADO DA ÍNDIA

Abastecimento de água e saneamento 50.000 contos

MACAU

Urbanização, águas e saneamento; dragagens e aterros no porto 90.000 contos

TIMOR

Trabalhos de reconstrução na cidade de Díli e no interior, e fomento agro-pecuário:

reconstrução em Díli	30.000 contos	
reconstrução no interior	15.000 »	
fomento agro-pecuário	<u>15.000</u> »	60.000 contos

D)—EXPLORAÇÃO MINEIRA

CONTINENTE

Prosseguimento do reconhecimento mineiro

ANGOLA

Prospecção geológico-mineira 32.000 contos

MOÇAMBIQUE

Prospecção geológico-mineira 32.000 contos

ESTADO DA ÍNDIA

Prospecção geológico-mineira 5.000 contos

2

AUMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

3.698.000 | contos



A) — PRODUÇÃO DE ENERGIA

MATALA (ANGOLA)

Aproveitamento hidroeléctrico da Matala (no Rio Cunene) 179.000 contos

BIÓPIO (ANGOLA)

Aproveitamento hidroeléctrico do Biópio (no Rio Catumbela) 136.000 contos

MABUBAS (ANGOLA)

Aproveitamento hidroeléctrico das Mabubas (no Dande) 107.000 contos

MOVENE (MOÇAMBIQUE)

Primeira parte do aproveitamento hidroeléctrico do Movene — Sabié 470.000 contos

LAGO DO NIASSA (MOÇAMBIQUE)

Participação nos estudos sobre o aproveitamento hidroeléctrico do Lago 10.000 contos

CABRIL (BEIRA LITORAL — BEIRA BAIXA)

Aproveitamento hidroeléctrico de Cabril (Rio Zézere) 500.000 contos

BOUÇÃ (BEIRA LITORAL — BEIRA BAIXA)

Aproveitamento hidroeléctrico da Bouçã (Rio Zézere) 180.000 contos

SALAMONDE (MINHO)

Aproveitamento hidroeléctrico de Salamonde (no sistema Cávado-Rabagão) 185.000 contos

CANIÇADA (MINHO)

Aproveitamento hidroeléctrico de Caniçada (no sistema Cávado-Rabagão) 261.000 contos

PARADELA (TRÁS-OS-MONTES — ALTO DOURO)

Aproveitamento hidroeléctrico de Paradela (no sistema do Cávado-Rabagão) 370.000 contos

CENTRAL DO DOURO

Estudos para instalação duma central no Douro 430.000 contos

APOIO TÉRMICO

Construção de uma nova central térmica 170.000 contos

B) — TRANSPORTE DE ENERGIA

REVUÉ A BEIRA (MOÇAMBIQUE)

Transporte de energia eléctrica do Revué para a Beira 60.000 contos

CONTINENTE

Rede de transporte de energia eléctrica 200.000 contos

C) — DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CONTINENTE

Electrificação em Trás-os-Montes, Baixo Alentejo e Algarve; ampliação e remodelação da rede geral de distribuição de energia 240.000 contos

CONTINENTE

Pequena distribuição rural e urbana 200.000 contos

3

INSTALAÇÕES DE INDÚSTRIAS - BASE

880.000

contos



REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS

Melhoria e ampliação do equipamento da indústria 280.000 contos

ADUBOS AZOTADOS

Conclusão da 1.^a fase do amoníaco português e 2.^a fase do sulfato de amónio 165.000 contos

CELULOSE E PAPEL

Execução da 2.^a fase da Companhia Portuguesa de Celulose 65.000 contos

SIDERURGIA

Conclusão dos estudos e montagem completa da indústria 250.000 contos

FOLHA DE FLANDRES

Conclusão dos trabalhos de instalação da fábrica para laminagem a frio e estanhagem 120.000 contos

4

DESENVOLVIMENTO DAS COMUNICAÇÕES

5.335.800 | contos



A) — PORTOS

PORTIMÃO	17.000 contos
FARO — OLHÃO	10.000 contos
FIGUEIRA DA FOZ	38.000 contos
HORTA	6.000 contos
FUNCHAL (1. ^a parte)	65.000 contos
VIANA DO CASTELO	20.000 contos
AVEIRO	50.000 contos
PENICHE	15.000 contos
DOURO E LEIXÕES	210.000 contos
Cais de Gaia — 35.000 contos — Ampliação do Porto de Leixões — 170.000 contos	
PORTO DE LISBOA	484.000 contos
Conclusão do plano de melhoramentos de 1946: 284.000 contos — Doca seca: 200.000 contos	
ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE	
Porto de S. Vicente, Porto Novo (Carvoeiros) e sua ligação com o norte da Ilha	
	45.000 contos
S. TOMÉ E PRÍNCIPE	
Cais do porto de Ana Chaves e outros trabalhos portuarios	
	15.000 contos
GUINÉ	
Conclusão da ponte-cais de Bissau, outros cais, regularização do Rio Geba e pontes	
	63.000 contos
LOBITO (ANGOLA)	
Cais, equipamento e silo do cais	
	126.000 contos

LUANDA (ANGOLA)

Apetrechamento do porto 20.000 contos

MOÇAMEDES (ANGOLA)

Construção de um cais acostável 90.000 contos

NACALA (MOÇAMBIQUE)

1.^a fase das obras portuárias a realizar 50.000 contos

ESTADO DA ÍNDIA

Conclusão e apetrechamento do porto de Mormugão e aquisição de material circulante para o caminho de ferro 70.000 contos

TIMOR

Pequenas obras de apetrechamento no porto de Díli 4.000 contos

B)—ESTRADAS E PONTES

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Construção de parte da estrada de cintura da Ilha de S. Tomé 70.000 contos

ESTADO DA ÍNDIA

Pontes na Ilha de Gôa e outras 20.000 contos

TIMOR

Estradas e pontes 6.000 contos

C)—AEROPORTOS

LISBOA

Melhoramentos nas construções e apetrechamento 25.000 contos

PORTO

Melhoramentos nas construções e apetrechamento 700 contos

SANTA MARIA

Apetrechamento e aquisição de terrenos 29.300 contos

CABO VERDE

Aeroporto da Ilha do Sal e outros 17.000 contos

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Instalação e apetrechamento do aeroporto de S. Tomé 5.000 contos

GUINÉ

Construções no aeroporto de Bissau e equipamentos 5.000 contos

ESTADO DA ÍNDIA

Construções nos aeroportos de Mormugão, Damão e Diu 20.000 contos

MACAU

Aeroporto e estradas 30.000 contos

TIMOR

Aeroporto de Dili 2.000 contos

LUANDA, LOBITO, VILA LUSO (ANGOLA)

Conclusão e apetrechamento dos mais importantes aeroportos da Província 32.000 contos

LOURENÇO MARQUES, BEIRA, LUMBO (MOÇAMBIQUE)

Conclusão e apetrechamento dos mais importantes aeroportos da Província 45.000 contos

D) — CAMINHOS DE FERRO

ANGOLA

Continuação do caminho de ferro de Moçamedes até Vila Serpa Pinto, incluindo a ponte sobre o Cunene	800.000 contos
Continuação do caminho de ferro de Luanda até ao Lui e seu apetrechamento	204.000 contos
Caminho de Ferro do Congo	200.000 contos

MOÇAMBIQUE

Continuação do caminho de ferro (Linha de Tete) até ao Furancungo	127.000 contos
Continuação do caminho de ferro de Vila Luiza até Manhiça	50.000 contos
Continuação do caminho de ferro de Moçambique desde Nova Freixo a Catur	222.000 contos
Construção e apetrechamento do caminho de ferro do Limpopo	572.000 contos

CONTINENTE

Electrificação do ramal de Sintra e do troço Lisboa-Entroncamento (1.ª fase da electrificação da Linha Lisboa-Porto):

Instalações fixas	171.900 contos	
Material circulante	312.000	»
Sinalização	33.300	»
Outras obras:		
reforço de pontes	32.800	»
apetrechamento das oficinas	10.000	»
reforço da via	<u>40.000</u>	»
		600.000 contos

E) — MARINHA MERCANTE

CABO VERDE

Aquisição de pequenas unidades para transporte entre as ilhas	10.000 contos
---	---------------

ANGOLA

Aquisição de material para transportes fluviais para serviços do Rio Cunene	10.000 contos
---	---------------

CONTINENTE

1 Navio para a Carreira de África	300.000 contos
-----------------------------------	----------------

2 Navios-tanque	160.800 contos
-----------------	----------------

F) — AVIAÇÃO CIVIL

Contribuição para os Transportes Aéreos Portugueses (S. A. R. L.)	75.000 contos
---	---------------

G) — CORREIOS, TELÉGRAFOS E TELEFONES

	300.000 contos
--	----------------

5

PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS

215.000 | contos



ESCOLAS TÉCNICAS

Conclusão de obras em curso
Obras novas

93.500 contos
121.500 contos

C

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

- 1 — LOCALIZAÇÃO DAS OBRAS,
POR PROVÍNCIAS
- 2 — GRÁFICO COMPARATIVO
DAS VERBAS INVESTIDAS
NA METRÓPOLE E NO UL-
TRAMAR

D

F I N A N C I A M E N T O

- 1 — HIERARQUIA DOS RECURSOS A UTILIZAR
- 2 — VERBAS ORÇAMENTAIS
- 3 — FUNDOS ESPECIAIS RELACIONADOS COM O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA ECONOMIA
- 4 — INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS
- 5 — CAPITAIS PRIVADOS — BANCO DE FOMENTO DO ULTRAMAR

E

C O N C L U S ã O

- 1 — INFLUÊNCIA DO PLANO NOS FACTORES DO RENDIMENTO NACIONAL
- 2 — MELHORIA DO NÍVEL DE VIDA PELO AUMENTO DO RENDIMENTO NACIONAL
- 3 — IMPLICAÇÕES SOCIAIS E POLÍTICAS DA MELHORIA ECONÓMICA PREVISTA

total dos
investimentos



1 — Valorização do solo e do subsolo	3.373.000 contos
2 — Aumento de energia eléctrica	3.698.000 »
3 — Instalação de industrias-base	880.000 »
4 — Desenvolvimento das comunicações	5.335.800 »
5 — Preparação de técnicos	<u>215.000 »</u>
	13.501.800 contos
Banco de Fomento do Ultramar	<u>200.000 »</u>
	13.701.800 contos

ESTA «EXPOSIÇÃO DO PLANO DO FOMENTO» FOI REALIZADA, SOB A DIRECÇÃO DO SECRETÁRIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, PELO ARTISTA MANUEL RODRIGUES, JORNALISTA EDUARDO FREITAS DA COSTA E FRANCISCO D'AVILLEZ, CHEFE DA SECÇÃO DE EXPOSIÇÕES DO SECRETARIADO, TENDO COMO PRINCIPAIS COLABORADORES OS DECORADORES SEBASTIÃO RODRIGUES, NUNO COSTA E JOSÉ FEIO

ESTA REPRODUÇÃO DO PLANO DE
CONTO DO BILHETE DE
A PROPOSTA DO SECRETÁRIO
NACIONAL DE ECONOMIA DO
ARISTO MANUEL RODRIGUES
INVESTIDA EM BONDOS DE
DE CONTAS E DE BONDOS
DEVALUADA EM DE BONDOS
EXPOSICION DO BONDOS
DE BONDOS DE BONDOS
DE BONDOS DE BONDOS
DE BONDOS DE BONDOS
DE BONDOS DE BONDOS

planta
g e r a l



NB



EFG0000516196

S.